



OBSERVATÓRIO DAS
MIGRAÇÕES EM
SÃO PAULO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
NÚCLEO DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO “ELZA BERQUÓ”
OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES EM SÃO PAULO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E
DIREITOS HUMANOS (SMASDH)
SERVIÇO DE REFERÊNCIA A IMIGRANTES, REFUGIADOS E APÁTRIDAS**

**Relatório dos atendimentos registrados no Sistema do Serviço de Referência a
Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas**

Atividade desenvolvida no âmbito do Projeto “Migração Internacional e Políticas Sociais: a Experiência de Campinas e o Diálogo com a Universidade” (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 20340219.2.0000.8142)

Equipe Observatório das Migrações em São Paulo

Rosana Baeninger – Coordenadora do Observatório das Migrações em São Paulo (IFCH/Nepo/Unicamp)
Natália Demétrio – Coordenadora Adjunta do Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/UNICAMP)
Joice Domeniconi – Pesquisadora do Observatório das Migrações em São Paulo (IFCH/NEPO/UNICAMP)
Bolsistas: Luís Felipe e Sophia Rovere Damiano – Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/Unicamp)

Equipe Prefeitura Municipal de Campinas

Elaine Jocelaine Pereira – Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa Com Deficiência E Direitos Humanos
Fábio Custódio - Departamento de Direitos Humanos da Prefeitura Municipal de Campinas
Tânia Araki – Serviço de Referência ao Imigrante Refugiado e Apátrida do Município de Campinas/Secretaria municipal de assistência social, pessoa com deficiência e direitos humanos (SMASDH)
Valéria Scatolini – Serviço de Referência ao Imigrante Refugiado e Apátrida do Município de Campinas/Secretaria municipal de assistência social, pessoa com deficiência e direitos humanos (SMASDH)
Laís Gabrielle Dalaquo - Estagiária
Eduardo Barreto Peixoto - Estagiário
Suelen B. da Silva Jesus - Estagiária
Jacson Marques dos Santos - Estagiário

Equipe Núcleo de Estudos de População Elza Berquó

Rogério Fabbri Broggian Ozelo: setor de informática do Nepo/Unicamp
Raquel Jakob: setor de informática do Nepo/Unicamp

Elaboração do Relatório: Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp)

NEPO/UNICAMP, dezembro de 2020

Resumo

Firmado com o propósito de informatizar a produção e armazenamento das informações geradas pelo Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas do município de Campinas, a parceria entre a Prefeitura Municipal e o Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp – CNPq/MPT) atua em um dos pilares mais elementares da construção de políticas públicas: a necessidade de indicadores e diagnósticos capazes de orientar a ação do poder público (JANNUZZI, 2017). Na condução desse objetivo, a equipe de informática do Nepo/Unicamp desenvolveu um sistema *on-line* de cadastro dos atendimentos, facilitando a produção de informações acerca da população atendida. Esse relatório constituiu um balanço desse projeto, implementado nos últimos 18 meses. Até novembro de 2020, estima-se que o Serviço tenha atendido pelo menos 2.060 imigrantes internacionais, de 46 países diferentes, residentes em 38 cidades do Brasil. A construção desse importante banco de dados impõe a visibilidade dessa população na agenda social do município, constituindo-se como um importante instrumento na promoção de uma política local para imigrantes internacionais em Campinas.

Sumário

Considerações sobre a coleta de informação.....	4
Módulo identificação do registro.....	11
Módulo identificação da pessoa.....	12
Módulo Chegada no Brasil	20
Módulo Documentação	24
Módulo Motivos para Procurar o Serviço.....	26
Considerações Finais	27
Referências Bibliográficas	28
Anexo 1 – Questionário inicialmente proposto para o Serviço de Referência	
Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas	29
Anexo 2 – Questionário atual do Serviço de Referência Serviço de Referência a	
Imigrantes, Refugiados e Apátridas	39

Considerações sobre a coleta de informação

O questionário do registro de atendimento no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas sofreu algumas modificações desde a celebração do convênio, de modo a adaptá-lo às demandas da Prefeitura. Inicialmente, testou-se um instrumento de coleta de informações composto por 61 perguntas, agrupadas em 9 módulos temáticos: (1) identificação do cadastro; (2) identificação da pessoa atendida; (3) percursos e redes migratórias; (4) estrutura familiar; (5) composição e características dos domicílios; (6) escolaridade, formação e domínio do português; (7) trabalho e rendimento; (8) condição jurídica e de documentação; e (9) principais demandas (Anexo 1).

O período de pré-teste desse cadastro mostrou sua inviabilidade prática. Além de extenso e complexo, os desafios da língua e tempo necessário ao seu preenchimento forçaram a reestruturação do questionário, reduzindo-o para 29 quesitos, referentes a 5 temas (Anexo 2):

1. Identificação do registro: com perguntas relativas ao nome do(a) responsável pelo preenchimento e data do cadastro;
2. Identificação do(a) imigrante: com perguntas sobre endereço, filiação, contato, sexo, estado civil, data e local de nascimento, ocupação;
3. Chegada ao Brasil: com perguntas sobre contatos e redes acionadas, bem como data de chegada e percurso efetuado;
4. Documentação: com questões sobre acesso a CPF, RNM, tipo de visto e amparo legal; e
5. Razões para procurar atendimento no Serviço.

Além de compor uma versão mais enxuta e de fácil operacionalização, esse registro guarda maior comparabilidade com os cadastros antigos do Serviço (Figura 1), possibilitando que todas as fichas existentes nos arquivos dessa instituição fossem inseridas no sistema online (Figura 2).

Figura 1. Ficha de registro de atendimento do Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura de Campinas

Cadastro do Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura de Campinas entre 2015 e 2016.

Edna Cadestrada

FICHA DE CADASTRO PARA IMIGRANTES/ REFUGIADOS

1- NOME: [REDACTED]

2- RNE:

3- PASSAPORTE: [REDACTED]

4- PAIS DE ORIGEM: *Haiti* CIDADE: *Port-au-Prince*

5- RG: [REDACTED]

6- CPF: [REDACTED]

7- DATA DE NASCIMENTO: *05/03/1992*

8- LOCAL E DATA DE CHEGADA NO BRASIL: *São Paulo - 30/02/06*

9- DATA DA CHEGADA EM CAMPINAS: *11/02/06*

10- ENDEREÇO: [REDACTED] alugada individualmente () - república () - moradia estudantil () - alojamento de trânsito () - outro: *av. ...*

11- E-MAIL: [REDACTED]

12- REDE SOCIAL: [REDACTED]

13- TELEFONE: [REDACTED]

14- ESTADO CIVIL: SOLTEIRO () CASADO () - CÔNJUGE RESIDE EM CAMPINAS: SIM () NÃO ()

15- TEM FILHOS: SIM () NÃO () - QUANTOS: - RESIDEM EM CAMPINAS: SIM () NÃO ()

16- ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO ACADÊMICA: *Ensino Médio completo*

17- OCUPAÇÃO PRINCIPAL:

18- IDIOMA DE ORIGEM: *francês/ espanhol*

19- FALA PORTUGUÊS: NÃO () SIM ()

Cadastro do Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura de Campinas a partir de 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assistência Social,
Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos- SMASDH
Av. Francisco Glicério 1269 4º andar -Centro- Campinas, SP-13012-0

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
Nacionalidade: _____ Estado civil: _____
Data de nascimento: / / idade: _____
Pai: _____
Mãe: _____
Endereço: _____
Telefone: _____
Escolaridade: _____

DOCUMENTAÇÃO

Tipo de visto: _____
Passaporte: _____ NIF: _____
Protocolo para RNM: _____
Protocolo para solicitação de refúgio: _____
CRNM: _____
Tipo de RNM: _____
CPF: _____
Carteira de Trabalho: _____
NTI: _____
SINCRE: _____
PIS: _____

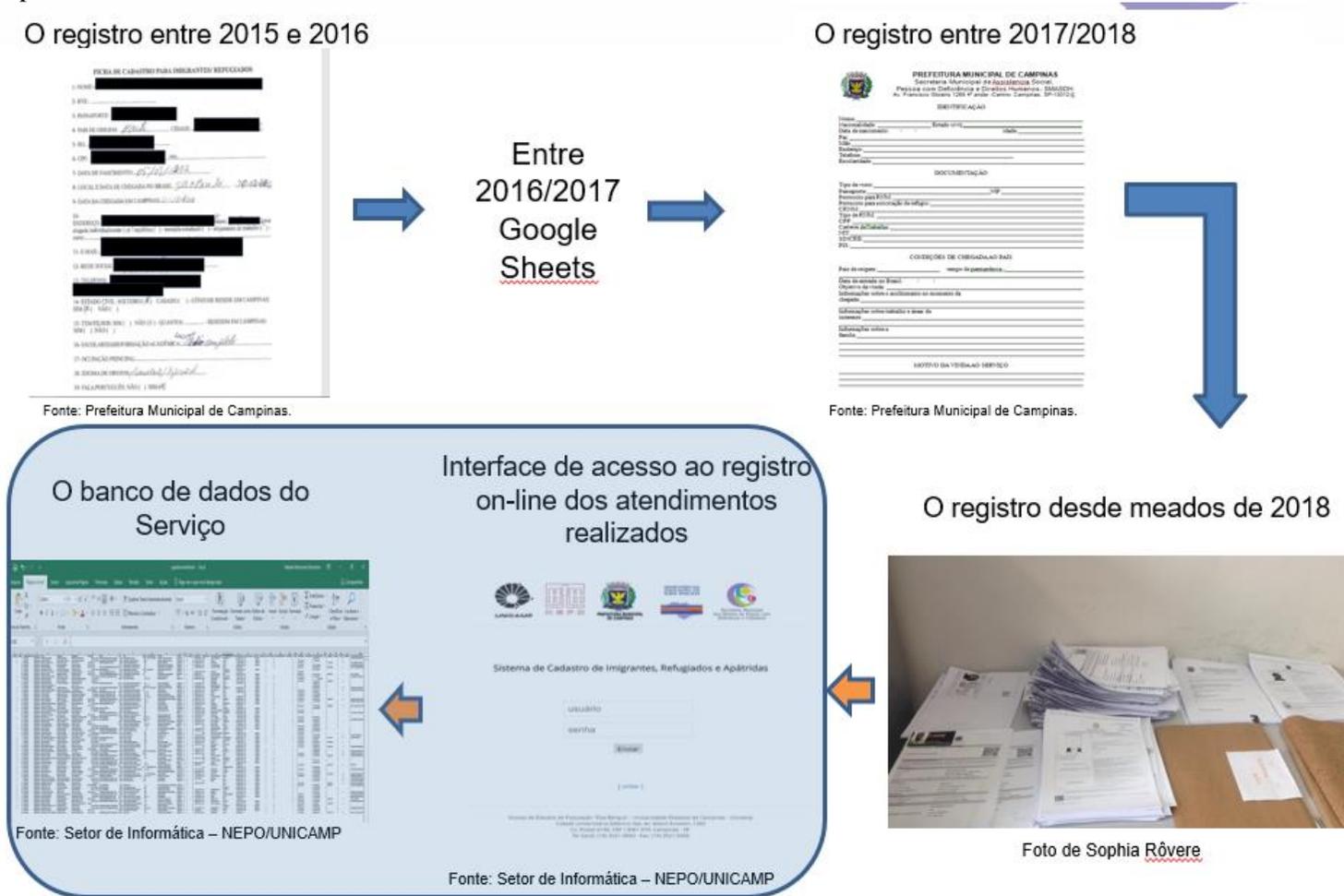
CONDIÇÕES DE CHEGADA AO PAÍS

País de origem: _____ tempo de permanência: _____
Data de entrada no Brasil: / /
Objetivo da vinda: _____
Informações sobre o acolhimento no momento da chegada: _____
Informações sobre trabalho e áreas de interesse: _____
Informações sobre a família: _____

MOTIVO DA VINDA AO SERVIÇO

Fonte: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal De Assistência Social, Pessoa Com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH)/ Departamento de Direitos Humanos/Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida. Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo.

Figura 2. A proposta de mudança no registro e armazenamento da informação produzida pelo Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura de Campinas



Fonte: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal De Assistência Social, Pessoa Com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH)/ Departamento de Direitos Humanos/Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida. Acervo do Observatório das Migrações em São Paulo

Nesse sentido, a cooperação firmada entre a Prefeitura Municipal de Campinas e o Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp) voltou-se ao desenvolvimento de um sistema de cadastro por meio do qual é possível: (i) efetuar o registro de atendimento e armazenar documentos digitalizados (Figura 3); (ii) acompanhar o registro de pessoas que já passaram pelo Serviço (essa busca pode ser feita pelo nome, número do RNE ou do passaporte) (Figura 4); (iii) gerar um relatório dos atendimentos registrados (Figuras 5).

Figura 3. Interface do sistema de registro on-line dos atendimentos realizados pelo Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura Municipal de Campinas.



Sistema de Cadastro de Imigrantes, Refugiados e Apátridas

campinas

.....

Enviar

[\[voltar \]](#)

Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" - Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
Cidade Universitária Zeferino Vaz, Av. Albert Einstein, 1300
Cx. Postal 6166, CEP 13081-970, Campinas - SP
Tel Geral: (19) 3521-5893 - Fax: (19) 3521-5900

Fonte: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”. Setor de Informática. Observatório das Migrações em São Paulo – Nepo/Unicamp.

Figura 4. Serviços disponíveis na plataforma de registro on-line dos atendimentos realizados pelo Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura Municipal de Campinas.

Data do Registro	Data do Atendimento	Nome	RNE	Passaporte	País Nascimento	Data Nascimento	Informações Adicionais	Upload de Arquivos
11/06/2019					HAITI	25/10/1975	Inserir Informações	Inserir Arquivos
02/06/2020					MOÇAMBIQUE	16/09/1996	Inserir Informações	Inserir Arquivos
12/06/2020	12/06/2019				HAITI	28/01/2000	Inserir Informações	Inserir Arquivos
12/06/2020	12/06/2019				HAITI	12/02/1998	Inserir Informações	Inserir Arquivos
12/06/2019					HONDURAS	24/09/1991	Inserir Informações	Inserir Arquivos
12/06/2019					HAITI	20/11/1996	Inserir Informações	Inserir Arquivos

Fonte: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”. Setor de Informática. Observatório das Migrações em São Paulo – Nepo/Unicamp.

Figura 5. Serviços disponíveis na plataforma de registro on-line dos atendimentos realizados pelo Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura Municipal de Campinas.

Questionários

>> Selecione o usuario

Todos usuários

Gerar Relatório

Acompanhamentos, Informações Adicionais e Arquivos

>> Selecione o usuario

Todos usuários

Gerar Relatório

[voltar]

Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” - Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
 Cidade Universitária Zeferino Vaz, Av. Albert Einstein, 1300
 Cx. Postal 6166, CEP 13081-970, Campinas - SP
 Tel Geral: (19) 3521-5893 - Fax: (19) 3521-5900

Fonte: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”. Setor de Informática. Observatório das Migrações em São Paulo – Nepo/Unicamp.

Entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020 foram registrados nessa plataforma 2.060 cadastros, originalmente preenchidos em papel, facilitando o processo de análise e sistematização das informações coletadas. Vale ressaltar a não completa coincidência entre os 29 quesitos hoje presentes no registro online e todos os dados coletados nas fichas em papel. Tal como apresentado na Tabela 1, para algumas perguntas, o percentual de respostas válidas é bastante baixo, o que pode refletir não apenas alterações no questionário e perdas informação, como também problemas de entendimento da pergunta, debilidade no preenchimento ou mesmo inadequação do quesito.

Levando-se em consideração a ocupação, por exemplo, quase metade das respostas estavam em branco. Ao mesmo tempo, apenas 10,5% das 2.060 pessoas com atendimento registrado no sistema responderam à pergunta sobre país de estadia antes da chegada ao Brasil. As perguntas sobre documentação também obtiveram baixas proporções de respostas válidas, assim como e-mail e as questões referentes às redes acionadas na vinda ao país (Tabela 1). Nesse sentido, o balanço ora apresentado tanto oferece subsídios para a construção do perfil da população atendida no Serviço, como constitui um momento fundamental de revisão do instrumento de coleta das informações: o questionário de registro do atendimento.

À luz dessa perspectiva, os indicadores discutidos nos itens a seguir expressam a heterogeneidade dos imigrantes internacionais cadastrados no sistema; apontam a necessidade de uma política focalizada nas especificidades de cada grupo imigrante, assinalando a extrema diversidade dos fluxos contemporâneos (BAENINGER, 2015); e evidenciam algumas das principais dificuldades enfrentadas por essa população na região de Campinas.

Tabela 1. Perguntas presentes no registro de atendimento do Serviço de Referência a Imigrantes e Refugiados da Prefeitura de Campinas, segundo percentual de respostas válidas coletadas entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020

	Perguntas	Respostas válidas	Respostas em branco	Total de respondentes	% de respostas válidas
Identificação do registro	Responsável pelo registro	2.044	16	2.060	99,22
	Data do registro	2.060	2.060	2.060	100,00
	Data do atendimento	1.813	247	2.060	88,01
Identificação do imigrante	Nome da pessoa atendida	2.044	16	2.060	99,22
	Nome do pai	1.985	75	2.060	96,36
	Nome da mãe	1.987	73	2.060	96,46
	Telefone	1.261	799	2.060	61,21
	E-mail	795	1.265	2.060	38,59
	Endereço	1.752	308	2.060	85,05
	Município de residência	1.742	318	2.060	84,56
	UF de residência	1.742	318	2.060	84,56
	Sexo	1.842	218	2.060	89,42
	Estado civil	1.660	400	2.060	80,58
	Data de nascimento	1.816	244	2.060	88,16
	Cidade de nascimento	1.541	519	2.060	74,81
	País de nascimento	1.943	117	2.060	94,32
	Ocupação	1.100	960	2.060	53,40
Chegada no Brasil	Último país de estadia antes de chegar ao Brasil	216	1.844	2.060	10,49
	Data de chegada no Brasil	1.472	588	2.060	71,46
	UF de chegada no Brasil	2.060	740	2.800	73,57
	Município de chegada no Brasil	1.298	762	2.060	63,01
	Teve contato com alguém que já residia no Brasil	155	1.905	2.060	7,52
	Se sim, de quem se tratava ¹	71	7	78	91,03
	Como chegou no Brasil	1.152	908	2.060	55,92
Documentação	Tem CPF	1.548	512	2.060	75,15
	Tem passaporte	1.314	746	2.060	63,79
	Tem RNM	724	1.336	2.060	35,15
	Tem visto	548	1.512	2.060	26,60
	Se tiver visto, é de qual tipo ²	422	1.638	2.060	20,49
	Qual o amparo legal ³				
	Por quê procurou o Serviço ⁴	91	1.969	2.060	4,42

¹ Pergunta válida apenas para os que afirmaram ter tido contato com alguém que já residia no Brasil

² Devido aos problemas de coleta desse quesito, válido apenas para as pessoas que declararam ter visto, essa informação não será discutida nesse relatório

³ Esse quesito apresentou erros de interpretação da pergunta original (confusão entre solicitantes de refúgio e refugiados), sofreu alterações em suas possibilidades de resposta e perdeu a comparabilidade das informações coletadas

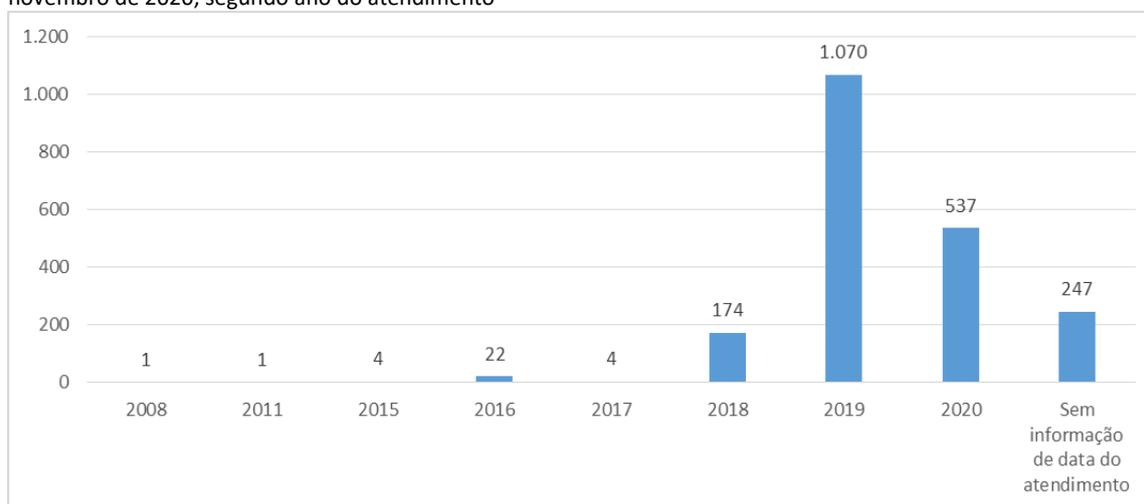
⁴ Esse quesito foi inserido entre fins de 2019 e começo de 2020. Além disso, vários cadastros elaborados originalmente em papel não contêm essa informação.

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Módulo identificação do registro

As estimativas apresentadas no Gráfico 1 evidenciam a tendência de aumento dos atendimentos realizados pelo Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Em 2008, ainda nas dependências do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), já havia registro de 1 atendimento no arquivo do Serviço. Em 2016, quando tal repartição foi estruturada, foram registrados 22 atendimentos. Em 2019, esse número salta para 1.070. Até novembro de 2020, mesmo com a paralisação dos atendimentos em função da pandemia de Covid 19, pelo menos 537 pessoas procuraram orientação nessa instituição.

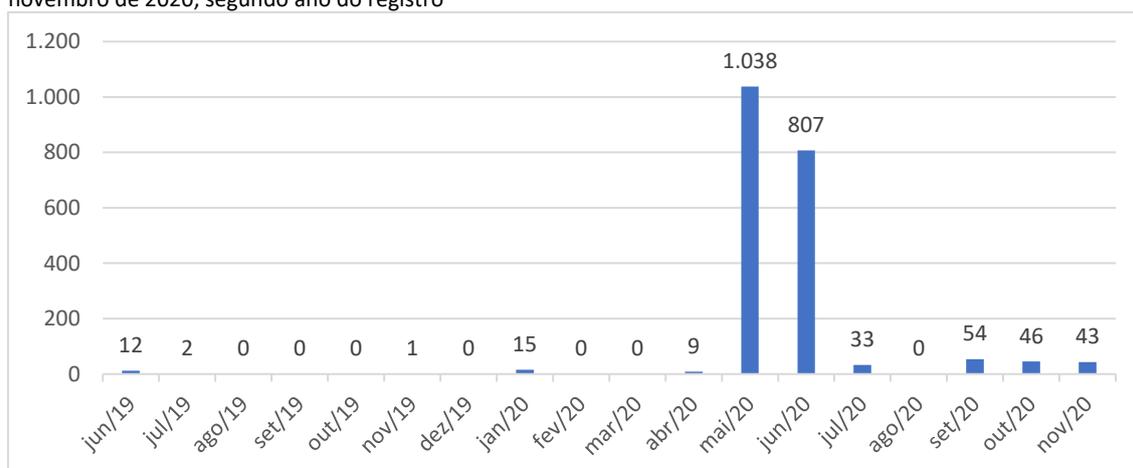
Gráfico 1. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo ano do atendimento



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

É fundamental ressaltar o volume de atendimento sem data discriminada (247 casos) (Gráfico 1), bem como a discrepância existente entre a data que a pessoa procurou o Serviço e a data em que o registro é inserido no sistema (Gráfico 2). O pico de registros entre os meses de maio e junho de 2020 reflete a realização do mutirão de cadastramento organizado pelo Departamento de Direitos Humanos da Prefeitura, campanha que aproveitou o fechamento do Serviço por ocasião da pandemia para colocar todas as fichas impressas, preenchidas manualmente, no sistema online.

Gráfico 2. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo ano do registro



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

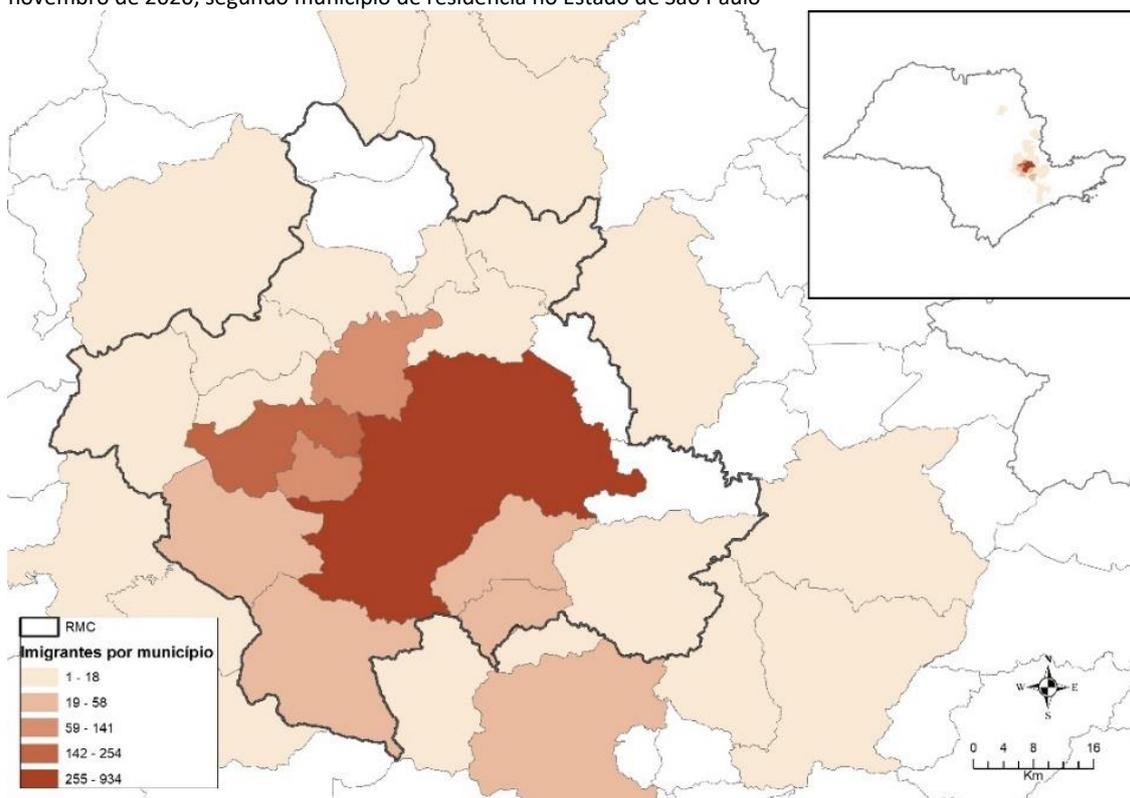
Módulo identificação da pessoa

No total, pessoas de 38 município diferentes procuraram o Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, reforçando a centralidade local e até mesmo nacional dessa instituição¹ (Tabela 2). A dinâmica regional da migração internacional em Campinas expressa fortemente os eixos de expansão dessa população dentro do próprio município-sede que, inicialmente concentrada nas áreas mais centrais da cidade, espalha-se cada vez mais para localidades ao sul do município, sobretudo na região sudoeste, alcançando Hortolândia, Sumaré e Indaiatuba. De Barão Geraldo, essa população ramifica-se em direção à Paulínia, reforçando a dimensão metropolitana desse fenômeno (Mapas 1, 2 e 3; Tabela 2)².

¹ Segundo a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) de 2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 63 cidades brasileiras possuem um Centro de Referência e Apoio a Migrantes e Refugiados.

² Para acompanhar as transformações na distribuição dos imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Campinas, analisar os diagnósticos publicados entre 2018 e 2019 elaborados pelo Observatório das Migrações em São Paulo, disponíveis em: <https://www.nepo.unicamp.br/observatorio/srirac.php>. Acesso 01/12/2020.

Mapa 1. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo município de residência no Estado de São Paulo



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

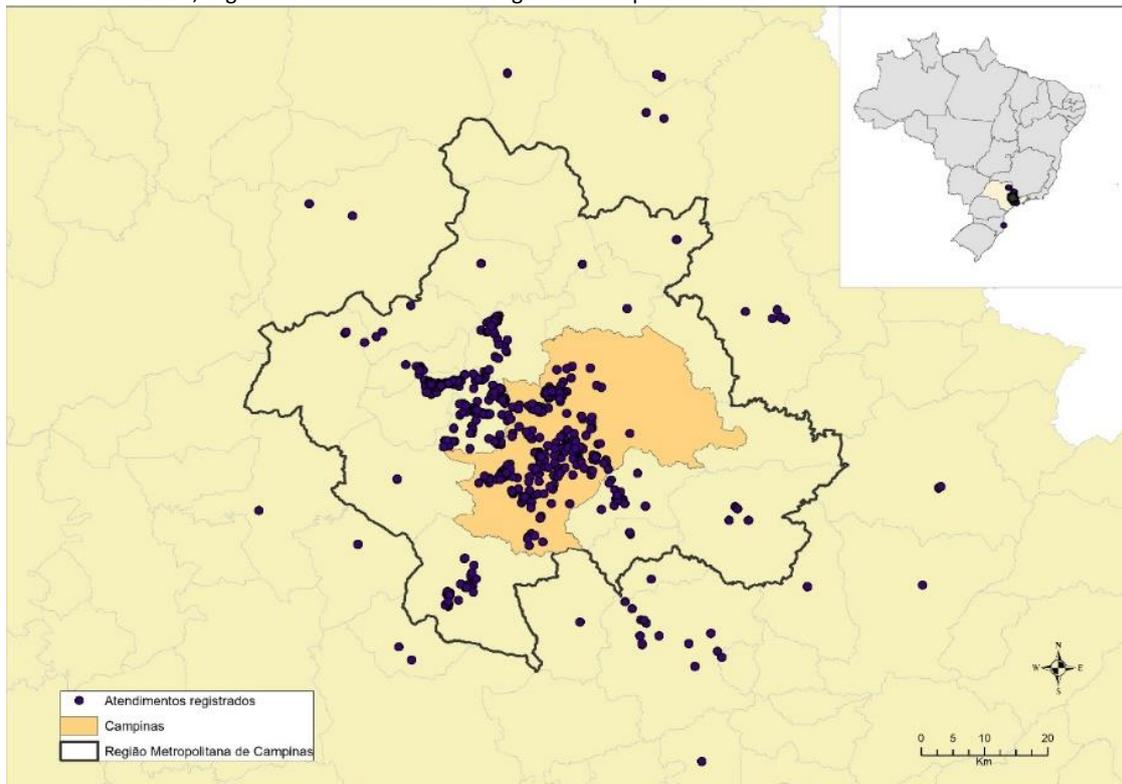
Tabela 2. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo município de residência

Municípios	Total	% no total de casos válidos
Campinas (SP)	934	53,6
Sumaré (SP)	254	14,6
Paulínia (SP)	141	8,1
Hortolândia (SP)	120	6,9
Indaiatuba (SP)	58	3,3
Vinhedo (SP)	39	2,2
Jundiaí (SP)	34	2,0
Valinhos (SP)	28	1,6
Monte Mor (SP)	24	1,4
Jaguariúna (SP)	18	1,0
Louveira (SP)	10	0,6
Nova Odessa (SP)	8	0,5
Amparo (SP)	7	0,4
Cajamar (SP)	6	0,3
Americana (SP)	5	0,3
Itatiba (SP)	5	0,3
Mogi Guaçu (SP)	5	0,3
Cosmópolis (SP)	4	0,2
Elias Fausto (SP)	4	0,2

Holambra (SP)	4	0,2
Itupeva (SP)	4	0,2
Mogi Mirim (SP)	4	0,2
Capivari (SP)	3	0,2
Salto (SP)	3	0,2
Vargem Grande do Sul (SP)	3	0,2
Bragança Paulista (SP)	2	0,1
Limeira (SP)	2	0,1
Santa Bárbara d'Oeste (SP)	2	0,1
Vargem Grande Paulista (SP)	2	0,1
Atibaia (SP)	1	0,1
Conchal (SP)	1	0,1
Jarinu (SP)	1	0,1
Mauá (SP)	1	0,1
Ribeirão Preto (SP)	1	0,1
Santo Antônio de Posse (SP)	1	0,1
São João da Boa Vista (SP)	1	0,1
São Paulo (SP)	1	0,1
Florianópolis (SC)	1	0,1
Total de casos válidos	1.742	100,0
Sem informação	318	
Total	2.060	

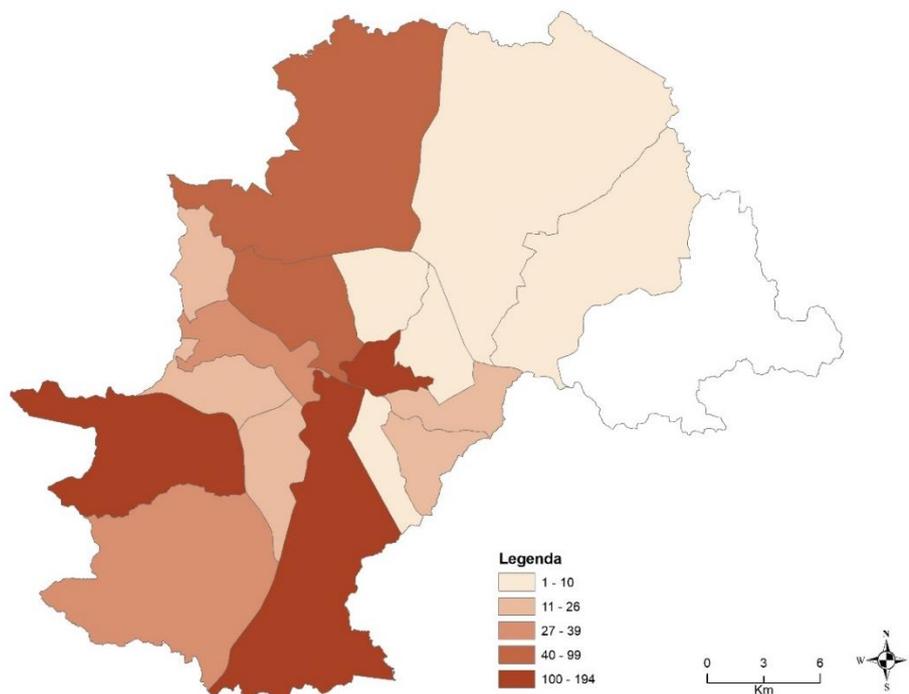
Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Mapa 2. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo local de moradia na região de Campinas



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

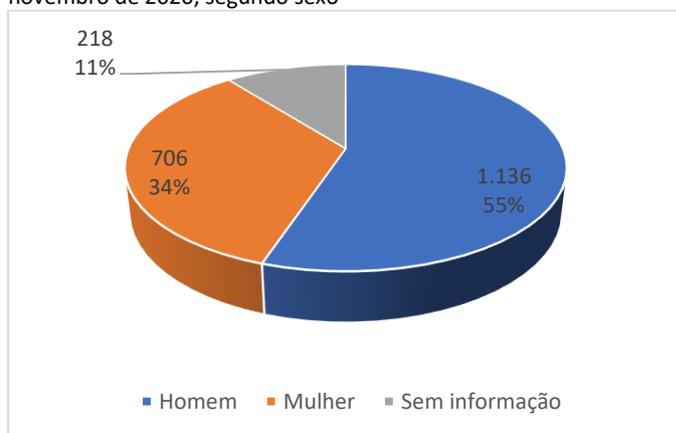
Mapa 3. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, residentes no município de Campinas



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP.

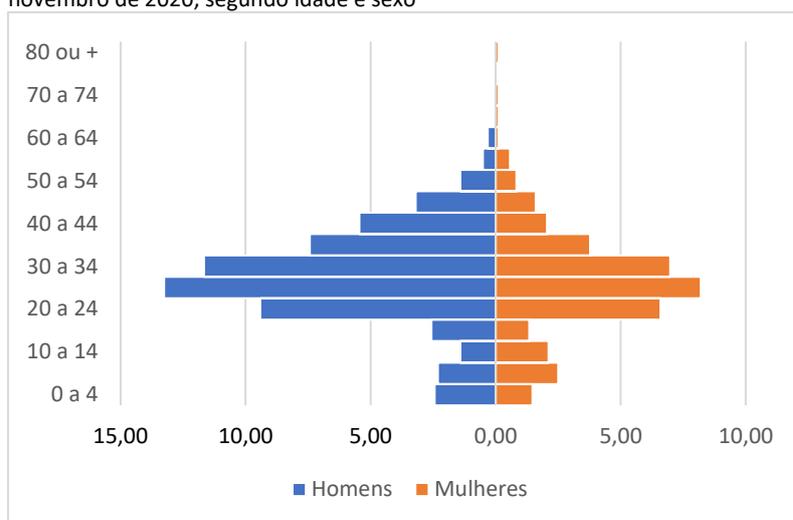
Homens representam 55% das pessoas atendidas e mulheres 34%. Em 218 registros, não foi possível identificar a informação de sexo (Gráfico 2). Sobressaem adultos jovens, entre 20 e 34 anos (Gráfico 3), e solteiros (Gráfico 4). Comparando-se com as informações sistematizadas nos primeiros diagnósticos dos atendimentos do Serviço, é importante enfatizar a presença crescente de mulheres e crianças (BAENINGER; CUSTÓDIO, 2018 e 2019).

Gráfico 2. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo sexo



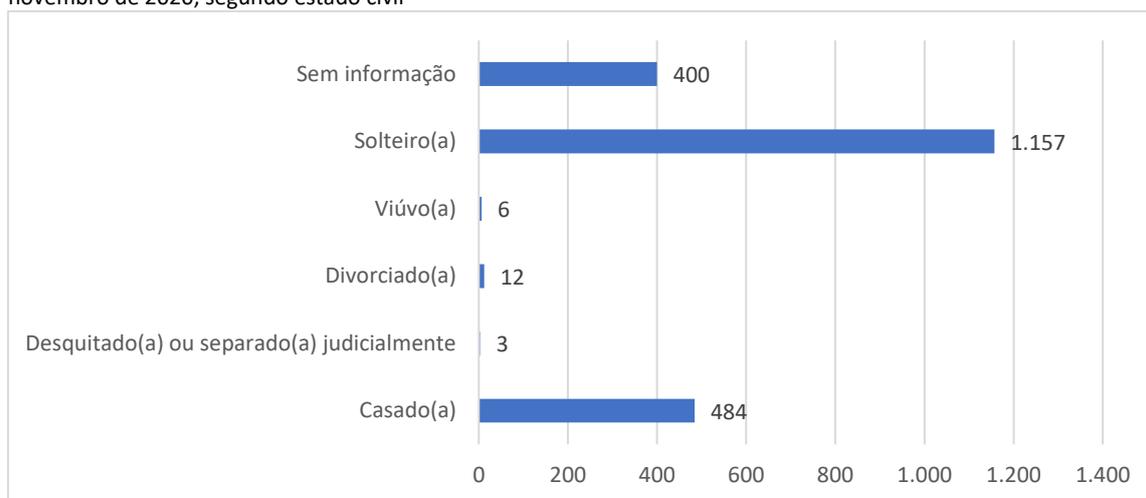
Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Gráfico 2. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo idade e sexo



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

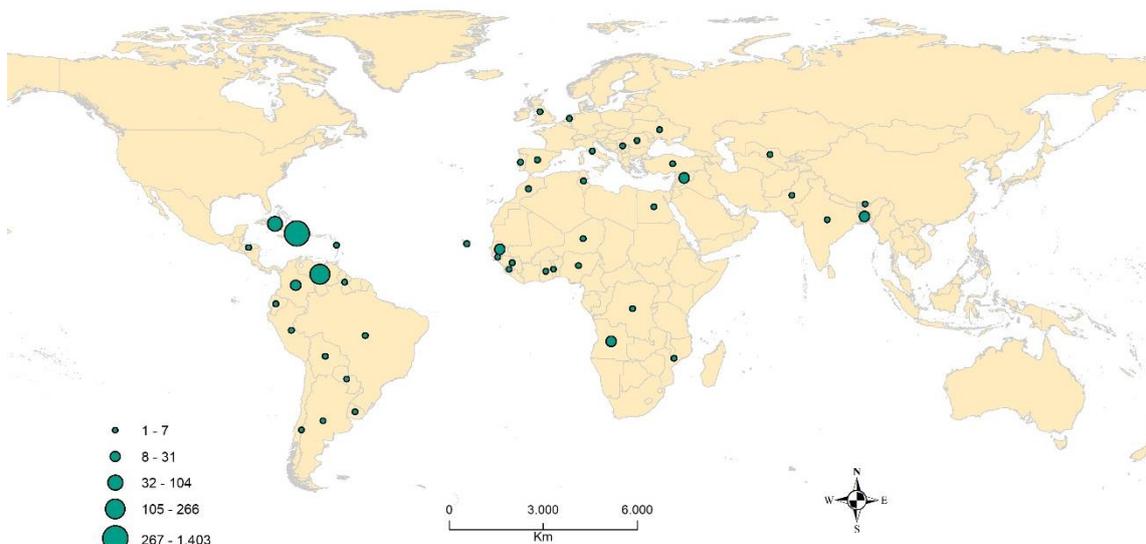
Gráfico 3. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo estado civil



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Pessoas de 46 países já passaram pelo Serviço (Mapa 4; Tabela 3). Haitianos respondem por 72% dos registros, seguidos de venezuelanos (13,7%), cubanos (5,35%) e angolanos (1,59%). Além dessas nacionalidades, a presença de colombianos, sírios, bengaleses, senegaleses, paquistaneses e mesmo de pessoas nascidas em países do Norte Global (como Itália, Espanha e Reino Unido) reforça a extrema heterogeneidade dos fluxos migratórios recentes para a região de Campinas (Mapa 4; Tabela 3).

Mapa 4. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo país de nascimento



Nota: o registro de pessoa nascida no Brasil refere-se a criança filha de imigrantes internacionais que procuraram o Serviço.

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Tabela 3. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo país de nascimento

País de Nascimento	Total	% no total de casos válidos
Haiti	1.403	72,17
Venezuela	266	13,68
Cuba	104	5,35
Angola	31	1,59
Colômbia	15	0,77
Senegal	12	0,62
Síria	12	0,62
Bangladesh	9	0,46
República Dominicana	9	0,46
Congo	7	0,36
Bolívia (Estado Plurinacional da)	6	0,31
Paquistão	5	0,26
Portugal	5	0,26
Guiné Bissau	5	0,26
Gana	4	0,21
Nigéria	4	0,21
Peru	4	0,21
Argentina	3	0,15
Guiana	3	0,15
Honduras	3	0,15
Marrocos	3	0,15
Moçambique	3	0,15
Brasil	1	0,05
Chile	2	0,10
Dominica	2	0,10
Equador	2	0,10
Índia	2	0,10
Butão	1	0,05
Cabo Verde	1	0,05

Guiné	1	0,05
Itália	1	0,05
Holanda	1	0,05
Níger	1	0,05
Paraguai	1	0,05
Romênia	1	0,05
Sérvia	1	0,05
Serra Leoa	1	0,05
Espanha	1	0,05
Togo	1	0,05
Tunísia	1	0,05
Turquia	1	0,05
Ucrânia	1	0,05
Egito	1	0,05
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	1	0,05
Uruguai	1	0,05
Uzbequistão	1	0,05
Total de casos válidos	1.944	100,00
Sem informação		116
Total		2.060

Nota: o registro de pessoa nascida no Brasil refere-se a criança filha de imigrantes internacionais que procuraram o Serviço.

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP.

A análise do quesito ocupação reitera a grande desigualdade que marca a inserção laboral dessas pessoas, com o volume relevante de imigrantes sem ocupação, pedreiros, vendedores, motoristas e outras ocupações não classificadas contrastando-se com um pequeno grupo de médios, programadores, diretos, gerentes ou proprietários de estabelecimentos diversos (Tabela 4).

Tabela 4. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo ocupação

Ocupação	Total
Sem ocupação	235
Estudante	146
Outra ocupação não classificada	140
Cozinheiro, mordomo, governanta, camareiro, garçom ou assemelhado	65
Menor (criança, não estudante)	63
Pedreiro, servente, ladrilheiro, gesseiro, vidraceiro, ou assemelhado, a outro trabalhador da construção civil, não classificado sob outra denominação	61
Vendedor ou empregado de casa comercial, comerciário, vendedor ambulante, vendedor a domicílio, jornaleiro ou assemelhado	47
Mecânico, operador, ajustador, chapeador, lanterneiro de veículos, bombeiro hidráulico, encanador, soldador, galvanizador, ou outro trabalhador em metais, não classificado sob outra denominação	39
Trabalhador agrícola, jardineiro ou assemelhado, agricultor, lavrador	23
Motorista, condutor ou outro trabalhador de transporte rodoviário	23
Professor, ou assemelhado	21
Eletricista, mecânico eletricitista, mecânico de eletrônica, reparo de aparelhos de rádio e televisão de instalação telefônica e telegráficas.	18
Porteiro, zelador, ascensorista, faxineiro, empregado de limpeza, empregado doméstico ou assemelhado	18
Barbeiro, cabeleireiro, esteticista, especialista de instituto de beleza, ou assemelhado	17
Prendas domésticas (lides do lar)	17

Decorador, costureiro, alfaiate, modista, peleteiro, tapeceiro ou assemelhado	15
Carpinteiro, marceneiro, tanoeiro ou assemelhado	10
Pintor, empapelador ou assemelhado, da construção civil de conservação	10
Padeiro, cervejeiro, açougueiro, trabalhador em laticínios, ou outro trabalhador, na produção de alimentos ou bebidas	10
Fundidor, laminador, ferreiro, trefilador ou assemelhado da produção e tratamento de metais	9
Medico, cirurgião, dentista ou assemelhado	8
Empregado de escritório, secretário, bancário, securitário, economiário, taguígrafo, recepcionista, mecanógrafo (datilógrafo) ou assemelhado	8
Trabalhador da indústria química, da indústria de produtos farmacêuticos e veterinários, da indústria de perfumaria, sabões e velas, da indústria de produtos, de matérias plásticas, da indústria de papel e papelão ou assemelhado	8
Artista, ator, músico ou assemelhado	7
Lavadeiro, limpador a seco, passador ou assemelhado	7
Químico, físico, geólogo ou outro especialista em ciências físicas	6
Enfermeiro, parteira, massagista, nutricionista ou técnico paramédico	6
Vendedor viajante, propagandista, representante comercial, comissionista ou assemelhado	6
Economista, atuário, contador, técnico em contabilidade, auditor, estatístico, administrador ou assemelhado	5
Arquiteto, engenheiro, agrimensor ou assemelhado	4
Profissional liberal, técnico ou assemelhado, não classificado sob outra denominação	4
Empacotador, etiquetador ou assemelhado	4
Estivador, carregador ou assemelhado	4
Sacerdote, ou membro assemblado de ordens ou seitas religiosas	3
Programador, analista ou outro técnico no processamento eletrônico de dados	3
Diretor, gerente ou proprietário de hospital de empresas de hotelaria, fornecimento de refeições, turismo ou assemelhado	3
Operador de máquina estacionária, de guindaste, de máquina de terraplanagem, de empilhadeira, ou outro operador assemelhado, lubrificador ou graxeiro dessas máquinas	3
Jurista, advogado, magistrado, promotor ou assemelhado	2
Diretor, gerente ou proprietário de estabelecimento agrícola ou pecuário (agricultor, fazendeiro, pecuarista) ou assemelhado	2
Diretor, gerente ou proprietário de casa comercial, atacadista ou varejista, exportadora ou assemelhado	2
Mecânico de precisão, relojoeiro, joalheiro, ourives ou assemelhado	2
Vulcanizador ou trabalhador de fabricação de pneumática, trabalhador da fabricação de instrumentos musicais ou outro artesão ou trabalhador dos diversos processos de produção, não classificado sob outra denominação	2
Industriário ou servente, não classificado sob outra denominação	2
Farmacêutico ou assemelhado	1
Escritor, jornalista, tradutor ou assemelhado	1
Psicólogo, analista, sociólogo, assistente social ou assemelhado	1
Publicitário, profissional de relações públicas, desenhista ou assemelhado	1
Administrador ou funcionário executivo, da administração pública, direta ou indireta, (inclusive ocupante de cargo eletivo)	1
Aeronauta, piloto, navegador, comissário, aeromoça, mecânico ou outro trabalhador da navegação aérea	1
Maquinista, foguista, chefe de trem, chefe de estação, ou outro trabalhador de transporte ferroviário ou metroviário	1
Tipógrafo, compositor, impressor, linotipista, operador de máquina de impressão, gravador, encadernador ou assemelhado	1
Trabalhador da fabricação, de instrumentos musicais, artesão ou trabalhador dos diversos processos de produção, não classificado sob outra denominação	1
Atleta, esportista ou assemelhado	1
Patrulheiro, vigia, guarda, bombeiro ou assemelhado	1
Aposentado, pensionista ou assemelhado	1
Sem informação	960
Total	2.060

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Tabela 5. Haitianos atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo localidades de estadia antes de chegarem em Campinas

Entraram pela Fronteira Sul do Brasil	7
Argentina	4
Dionísio Cerqueira - SC	1
Foz do Iguaçu - PR	2
Entraram pela Fronteira Norte	33
Venezuela	1
Boa Vista - RR	1
Bonfim - RR	6
Pacaraima - RR	7
Guiana	13
Guiana Francesa	2
Oiapoque - AP	1
Epitaciolândia - AC	1
Rio Branco - AC	1
Entraram pela Fronteira do Centro-Oeste (majoritariamente retornados do Chile)	38
Corumbá - MS	15
Bolívia	6
Chile	17
Entraram pelo Sudeste	80
Guarulhos - SP	2
Rio de Janeiro - RJ	1
Vieram diretamente do Haiti	69
Vieram diretamente da República Dominicana	5
Passaram pelo Equador	3
Total de haitianos que responderam à pergunta sobre último local de estadia	158
Respostas em branco para essa pergunta	1.245
Total de haitianos atendidos no Serviço	1.403

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Considerando-se a totalidade das pessoas que passaram pelo Serviço e tiveram seu atendimento registrado, 44% delas entraram no Brasil pela fronteira Norte, estimativa superior às entradas pelo Sudeste (Tabela 6). Sublinha-se, ainda, os ingressos pelo Mato Grosso do Sul, parte dos quais compostos por haitianos retornados do Chile (Tabelas 5 e 6).

Tabela 6. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo Unidade da Federação de ingresso no Brasil

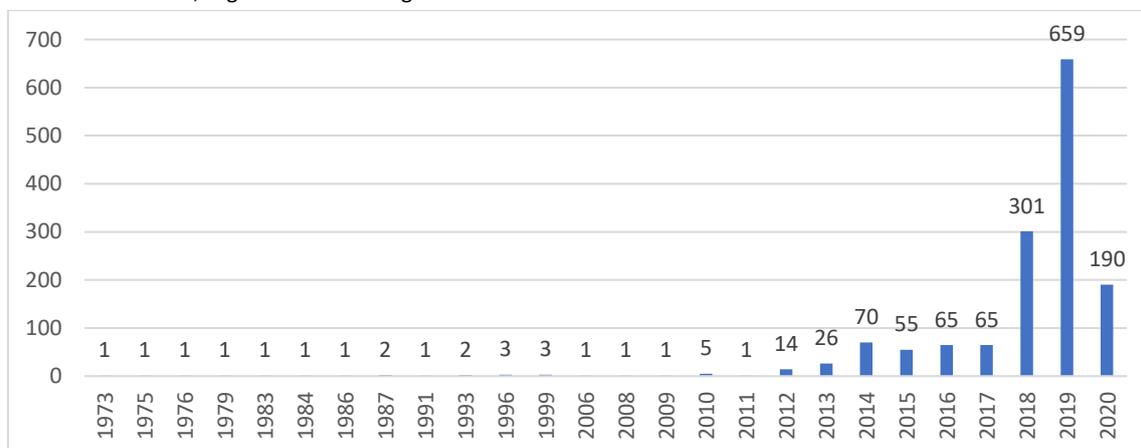
UF de ingresso no Brasil	Total	% no total de casos válidos
Rondônia	2	0,15
Acre	30	2,27
Amazonas	28	2,12
Roraima	508	38,48
Amapá	14	1,06
Tocantins	1	0,08
Total Região Norte	583	44,17
Pernambuco	1	0,08
Total Região Nordeste	1	0,08

Minas Gerais	1	0,08
Rio de Janeiro	20	1,52
São Paulo	516	39,09
Total Região Sudeste	537	40,68
Paraná	19	1,44
Santa Catarina	5	0,38
Rio Grande do Sul	9	0,68
Total Região Sul	33	2,50
Mato Grosso do Sul	162	12,27
Mato Grosso	2	0,15
Distrito Federal	2	0,15
Total Região Centro-Oeste	166	12,58
Total de casos válidos	1.320	100,00
Sem informação		740
Total		2.060

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

A despeito do Serviço atender imigrantes residentes há mais tempo no Brasil, sobressaem os recém-chegados. Dos 2.060 registros, 301 são de pessoas que chegaram em 2018, 659 em 2019, e 190 já em 2020 (Gráfico 4).

Gráfico 4. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo ano de chegada no Brasil

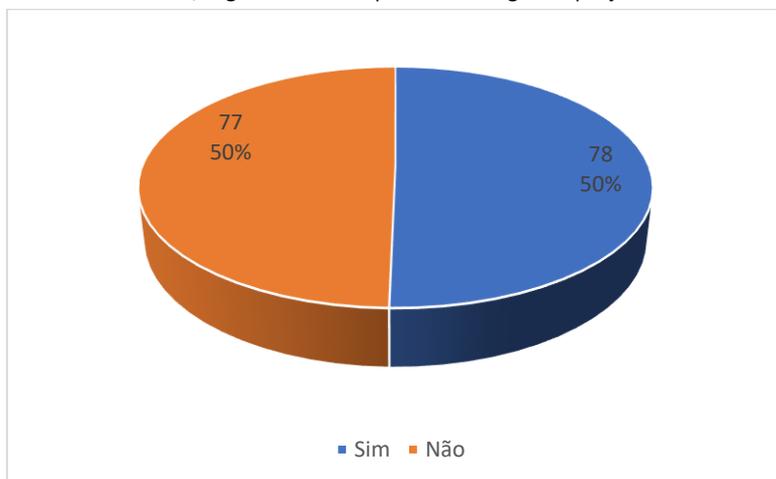


Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

A análise das informações sobre contato prévio com alguém que já residia no Brasil sugere a presença de um grupo de imigrantes com redes mais consolidadas, formadas principalmente por parentes e compatriotas (Gráfico 8 e Tabela 7). No entanto, metade dos imigrantes que responderam a esse quesito afirmaram não ter tido nenhum contato prévio com alguém no Brasil, o que evidencia a ausência de uma comunidade de

apoio e a centralidade das instituições e políticas sociais para imigrantes internacionais no município (Gráfico 8 e Tabela 7).

Gráfico 8. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo contato prévio com alguém que já residia no Brasil



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

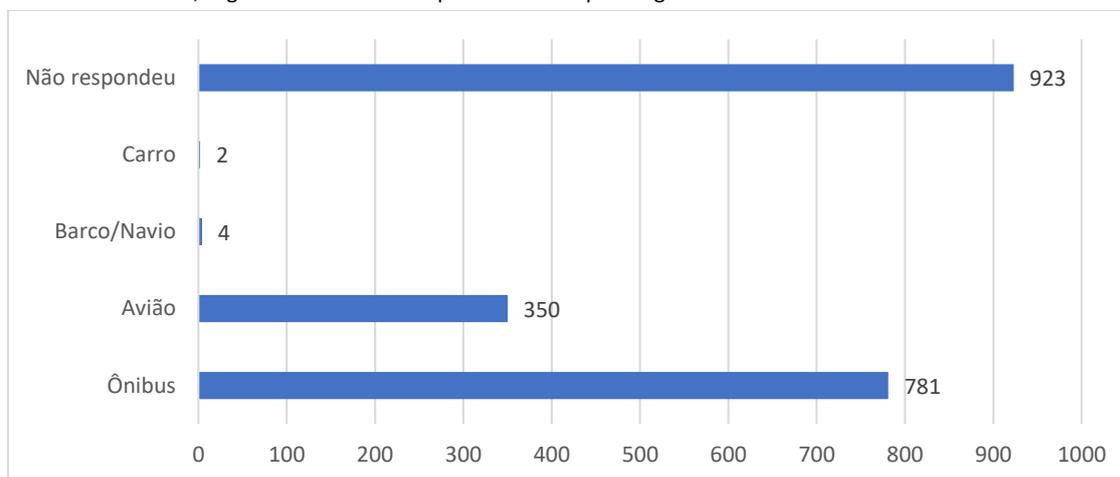
Tabela 7. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo natureza do contato prévio com alguém que já residia no Brasil

Tipo de contato	Total
Companheiro(a) ou cônjuge	8
Pais	12
Tios(as)	1
Primos(as)	4
Outro(a) Familiar	12
Amigo(a)	12
Outras pessoas da mesma nacionalidade	22
Não respondeu	7
Total de pessoas que tiveram contato prévio com alguém que já residia no Brasil	78
Total de pessoas que <u>não</u> tiveram contato prévio com alguém que já residia no Brasil	77
Sem informação	1.905
Total	2.060

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Por fim, as entradas por ônibus e carro – que representam quase 70% dos registros válidos – reforçam a importância das fronteiras terrestres nas trajetórias desses imigrantes (Gráfico 9).

Gráfico 9. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo modo de transporte utilizado para ingresso no Brasil

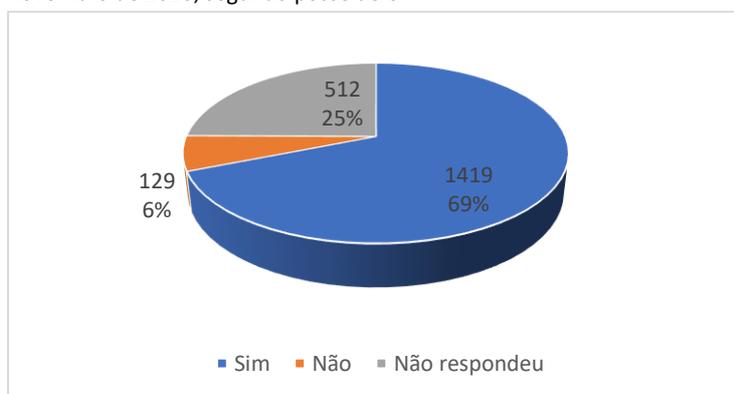


Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Módulo Documentação

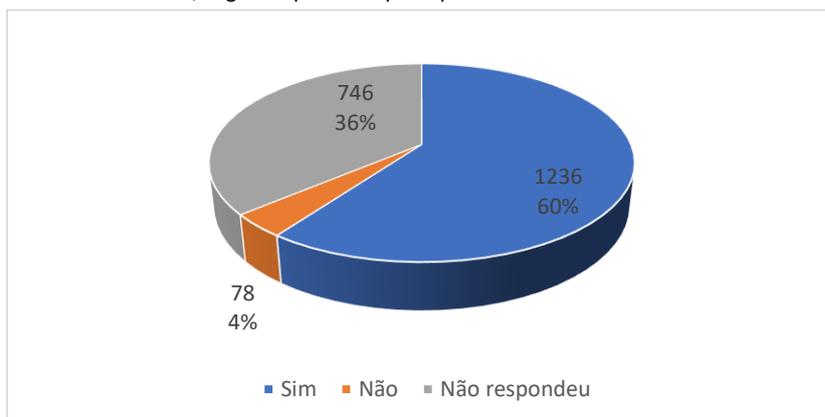
Apesar dos problemas de coleta das informações existentes nesse módulo (Tabela 1), verifica-se que grande parte dos imigrantes atendidos no Serviço estão documentados. Mil quatrocentos e dezenove pessoas (quase 70% dos registros), por exemplo, disseram ter CPF (Gráfico 10). Uma parte importante dessa população (60%) também possui passaporte (Gráfico 11).

Gráfico 10. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo posse de CPF



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

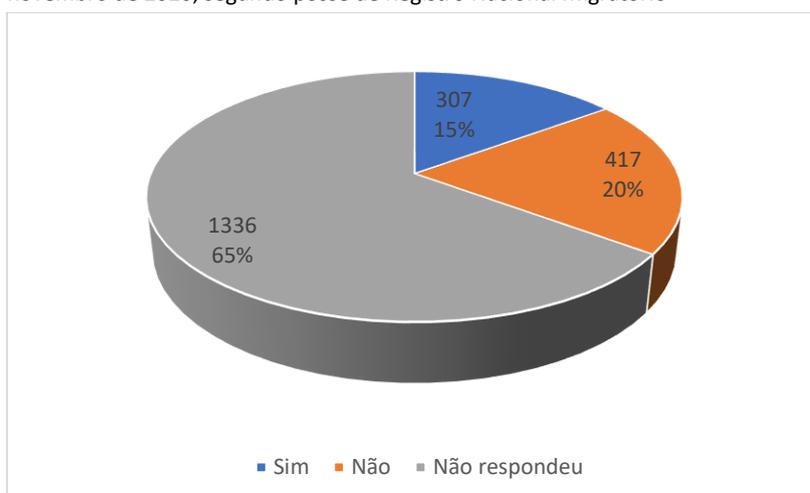
Gráfico 11. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo posse de passaporte



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP.

Contudo, em se tratando da posse de Registro Nacional Migratório (RNM), em 1.336 registros (65% dos casos) esse quesito está em branco (Gráfico 12). Entre os casos válidos, mais da metade refere-se a pessoas sem esse tipo de documento. Essa evidência expressa a centralidade dos solicitantes de refúgio que, embora regularizados, possuem uma documentação precária, seja pela possibilidade de indeferimento do pedido, seja pelo desconhecimento do protocolo de refúgio como documento válido em diversos órgãos (CHAVES, 2020).

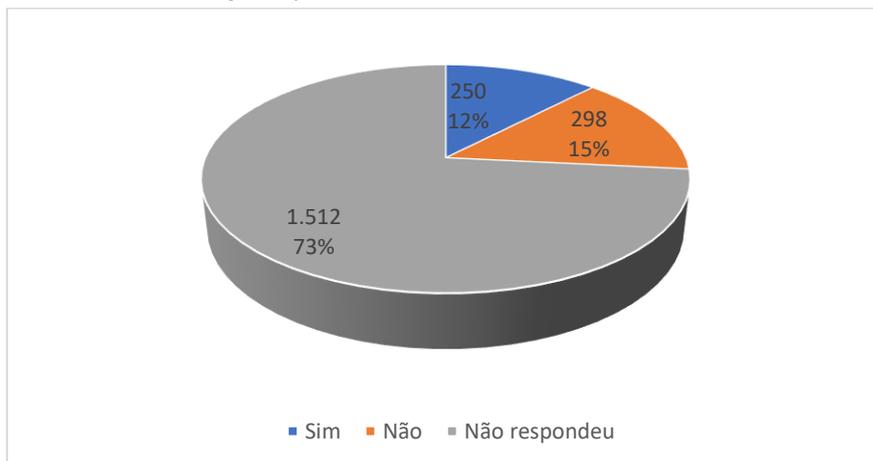
Gráfico 12. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo posse de Registro Nacional Migratório



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Sem a posse de um documento definitivo que regulamente a permanência no Brasil, os solicitantes de refúgio também não possuem visto de residência no país (Gráfico 13).

Gráfico 13. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo posse de visto



Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Módulo Motivos para Procurar o Serviço

A análise dos motivos que levaram a procura por atendimento no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas confirma os entraves no acesso à documentação. Das 91 respostas válidas para essa pergunta, 72 tinham remetiam a essa questão (Tabela 8). Esse fato mostra que, apesar de possível, a regularização migratória permanece complexa (CHAVES, 2020; FERNANDES; BAENINGER, 2020). Destaca-se ainda a busca por emprego, por acolhida humanitária, orientações para realização de cadastro no CadÚnico, procura por cesta básica, informações para obtenção do CELPE-BRAS (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros) e apoio jurídico em casos de violação de direitos trabalhistas (Tabela 8).

Tabela 8. Imigrantes internacionais atendidos no Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas, com registro de atendimento efetuado entre 12 de junho de 2019 e 16 de novembro de 2020, segundo razões para procurar atendimento no Serviço

Por quê procurou o Serviço?	Total
Cesta básica	2
Documentação	72
Acolhida ¹	4
Emprego	7
Cadastro Único	3
Apoio jurídico em casos de violação de direitos trabalhistas	1
Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-BRAS)	2
Total de respostas válidas	91

¹Pessoas que, no momento do atendimento, estavam alojadas no SAMIM (Setor de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante), órgão da Prefeitura responsável por acolher a população em situação de rua.

Fonte: Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas da Prefeitura Municipal de Campinas. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP

Considerações Finais

O convênio estabelecido entre a Universidade Estadual de Campinas e a Prefeitura Municipal de Campinas, no âmbito do Observatório das Migrações em São Paulo, visa a modernização das formas de produção e gestão da informação do Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida. No cumprimento desse objetivo, a apropriação crítica das tecnologias disponíveis representa um recurso fundamental na produção de diagnósticos, por meio dos quais seja possível traçar o perfil diferenciado de grupos imigrantes e suas principais demandas.

As informações apresentadas nesse relatório oferecem subsídios importantes para a construção de uma política municipal para imigrantes internacionais, possibilitando o estabelecimento de “protocolos de observação, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas com base em indicadores sociais” (Peres, 2019, p.121). Além de cumprir com o compromisso social da universidade, essa ação interinstitucional tem favorecido o avanço e produção científica sobre o tema das migrações internacionais, políticas locais, gestão e governança migratória, dentre outros, fazendo dessa extensão universitária uma via de mão dupla.

Referências Bibliográficas

BAENINGER, R. (1996). *Espaço e tempo em Campinas: migrantes e a expansão do polo industrial paulista*. Campinas, CMU/Unicamp.

BAENINGER, R. (2015). Migrações contemporâneas no Brasil: desafio para as políticas sociais. In: PRADO, E. J. P. e COELHO, R. *Migrações e trabalho*. Brasília, Ministério Público do Trabalho.

BAENINGER, R. (2017). Cenários das Migrações Internacionais no Brasil. In: BERQUÓ, E. (org.) *Demografia na Unicamp: um olhar sobre a produção do Nepo*. Campinas, Editora da Unicamp.

BAENINGER, R. e CUSTÓDIO, F. (coord.). 2018. Atendimento ao Imigrante da Prefeitura Municipal de Campinas-SP: Perfil de Imigrantes Internacionais Registrados no Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida. Disponível em: https://www.nepo.unicamp.br/observatorio/producao/Diagn%C3%B3stico%20Atendimentos%20do%20Servi%C3%A7o_1.pdf . Acesso 02/12/2020.

BAENINGER, R. e CUSTÓDIO, F. (coord.). 2019. Perfil dos Atendimentos Registrados pelo Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura de Campinas-SP. Disponível em: https://www.nepo.unicamp.br/observatorio/producao/Diagn%C3%B3stico%20Atendimentos%20do%20Servi%C3%A7o_2.pdf. Acesso 02/12/2020.

CHAVES, J. 2020. A atuação da defensoria pública da união em favor de imigrantes durante a pandemia de covid-19: um relato de campo. In: BAENINGER, R.; VEDOVATO, L. R.; NANDY, S. (Coord.). **Migrações Internacionais e a pandemia de Covid-19**. Campinas, SP: NEPO/UNICAMP, 2020.

FERNANDES, D.; BAENINGER, R. (Coord).2020. **Impactos da pandemia de Covid-19 nas migrações internacionais no Brasil** – Resultados de Pesquisa. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” – NEPO/UNICAMP, 2020.

DEMÉTRIO, N.B.; FOIADELLI, L. F. 2020. Migrações Internacionais e Políticas Sociais: o diálogo entre a academia e o poder público local. In: BAPTISTA, D. M. T.; MAGALHÃES, L. F. A. (Org.) **Migrações em Expansão no Mundo em Crise**. São Paulo: Educ – Editora da PUC-SP.

PERES, R. G. 2019. Indicadores sociais e políticas públicas no Brasil: algumas reflexões e muitos desafios para o século 21. In: R. Baeninger; M. C. Jardim; G. G. Pereira & L. Maciel (Orgs.) **População e Cidades: subsídios para o planejamento local e regional**. Cultura Acadêmica, 115-123.
https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/serie-temas-em-sociologia-n13---e-book.pdf?fbclid=IwAR13YGAdIrmjUDR74TJJNQ_WwNtHeS0hBR0nSHb4u6aSO0LOiPhGyI7zyYw.

SILVA, A. da S. 2015. Fronteira Amazônica: Passagem Obrigatória para Haitianos? **Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana (REMHU)**. Brasília, ano XXIII, n.44, p.119-134, jan./jun.2015.

**Anexo 1 – Questionário inicialmente proposto para o Serviço de Referência
Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas**

MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO CADASTRO

1. Nome do(a) responsável pelo preenchimento: _____

2. Data do Registro: _____ (DD/MM/AAAA)

MÓDULO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO(A) IMIGRANTE

3. Nome: _____

4. Telefone: _____

5. E-mail: _____

6. Endereço: CEP: _____

Rua: _____

Nº: _____

Complemento: _____

Bairro: _____

Cidade: _____

UF: _____

7. Sexo

- 1) Homem
- 2) Mulher

8. Estado Civil

- 1) Casado(a)
- 2) Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente
- 3) Divorciado(a)
- 4) Viúvo(a)
- 5) Solteiro(a)

9. Religião

- 1) Candomblé
- 2) Católica
- 3) Evangélica de Missão Luterana
- 4) Evangélica de Missão Presbiteriana
- 5) Evangélica de Missão Metodista
- 6) Evangélica de Missão Batista
- 7) Evangélica de Missão Congregacional
- 8) Evangélica de Missão Adventista
- 9) Evangélica de Missão Episcopal Anglicana
- 10) Evangélica de Origem Pentecostal Assembleia de Deus
- 11) Evangélica de Origem Pentecostal Congregação Cristã do Brasil
- 12) Evangélica de Origem Pentecostal Evangelho Quadrangular
- 13) Evangélica de Origem Neopentecostal Universal do Reino de Deus
- 14) Evangélica de Origem Pentecostal Igreja do Nazareno
- 15) Evangélicos Testemunha de Jeová
- 16) Outras religiões evangélicas
- 17) Espírita
- 18) Umbanda
- 19) Outras Declarações de Religiosidade Afro-Brasileira
- 20) Judaísmo

- 21) Hinduísmo
- 22) Budismo
- 23) Outras Religiões Orientais
- 24) Islamismo
- 25) Sem religião
- 26) Religiosidade Cristã Não Determinada
- 27) Múltiplo Pertencimento Religioso
- 28) Outra: _____
- 29) Não sabia
- 30) Sem declaração

10. Raça/cor

- 1) Branca
- 2) Preta
- 3) Amarela
- 4) Parda
- 5) Indígena
- 6) Ignorado

11. Data de nascimento: _____ (DD/MM/AAAA)

12. País de nascimento: _____ (código de três dígitos)

Observação: O preenchimento da informação de país de nascimento ocorrerá segundo as diretrizes da ONU/OCDE, adaptado e traduzido pelo INEP para realização do Censo Escolar de 2017. O código dos países está disponível no arquivo Anexo – Tabela de Países

13. Cidade de nascimento: _____

MÓDULO 3 – PERCURSOS E REDES MIGRATÓRIAS

14. Data de chegada no Brasil: _____ (DD/MM/AAAA)

15. Município de chegada no Brasil: _____ (código do município do IBGE)

16. Data de chegada em Campinas ou na cidade da região onde reside: _____

17. Listar todos os lugares por onde a pessoa já morou e a ocupação que exercia em cada um desses lugares (iniciando-se do município de residência atual até alcançar o município de nascimento)

Observação 1: As ocupações serão classificadas utilizando-se a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD), seguindo os parâmetros da Organização Internacional do Trabalho. O preenchimento da informação será um código de 4 dígitos descritos no Anexo - Ocupação.

Observação 2: Dentre as várias ocupações que a pessoa pode ter tido em um mesmo lugar, definir a ocupação principal, isto é, o trabalho que possuiu há mais tempo

Observação 2: O preenchimento da informação de país de nascimento ocorrerá segundo as diretrizes da ONU/OCDE, adaptado e traduzido pelo INEP para realização do Censo Escolar de 2017. O código dos países (de três dígitos) está disponível no arquivo Anexo – Tabela de Países

Nº de ordem	Cidade	País (Código de 3 dígitos)	Ocupação (Código de 4 dígitos)

18. Teve contato com alguém que já residia no Brasil?

- 1) Sim
- 2) Não

19. Se sim, de quem se tratava?

- 1) Empresa
- 2) Companheiro(a) ou cônjuge
- 3) Filhos(as)
- 4) Pais
- 5) Avós
- 6) Tios(as)
- 7) Primos(as)
- 8) Outro(a) Familiar
- 9) Amigo(a)
- 10) Outras pessoas da mesma nacionalidade
- 11) Outros(as)
- 12) Não respondeu

20. Com quem viajou quando veio ao Brasil?

- 1) Sozinho(a)
- 2) Companheiro(a) ou cônjuge
- 3) Filhos(as)
- 4) Pais
- 5) Avós
- 6) Tios(as)
- 7) Primos(as)
- 8) Outro(a) Familiar
- 9) Amigo(a)
- 10) Outras pessoas da mesma nacionalidade
- 11) Outros(as)
- 12) Não respondeu

21. Como chegou no Brasil?

- 1) Ônibus
- 2) Avião
- 3) Barco/Navio
- 4) A pé
- 5) Carro
- 6) Caminhão
- 7) Não respondeu

MÓDULO 4 – ESTRUTURA FAMILIAR

22. Listar todas as pessoas que o(a) imigrante considera como parte de sua família, independente da coabitação, identificando os países de residência dessa pessoa, sua relação de parentesco e condição de permanência em relação ao entrevistado.

Observação 1: O preenchimento da relação de parentesco será através dos seguintes códigos:

- 1) Cônjuge ou companheiro(a)
- 2) Filho (a)
- 3) Enteado (a)
- 4) Genro ou nora
- 5) Pai, mãe, padrasto, madrasta
- 6) Sogro(a)

- 7) Neto(a)
- 8) Bisneto(a)
- 9) Irmão ou irmã
- 10) Avô ou avó
- 11) Outro familiar

Observação 2: Condição de permanência diz respeito à coabitação. Seu preenchimento será através dos seguintes códigos:

- 1) Se habitual: no caso do(a) entrevistado(a) morarem juntos
- 2) Não habitual: se morarem juntos apenas determinados períodos do ano
- 3) Ausente: no caso de não morarem juntos

Observação 3: O preenchimento da informação de país de nascimento ocorrerá segundo as diretrizes da ONU/OCDE, adaptado e traduzido pelo INEP para realização do Censo Escolar de 2017. O código dos países (de três dígitos) está disponível no arquivo Anexo – Tabela de Países

Nº de ordem	Nome	Relação de parentesco	País de residência (código de três dígitos)	Condição de permanência

MÓDULO 5 – COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS

23. Espécie do domicílio

- 1) Permanente: quando construído para servir, exclusivamente, à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas
- 2) Improvisado: quando localizado em edificação (loja, fábrica, etc.) que não tinha dependência destinada exclusivamente à moradia, como, também, local inadequado para a habitação, que, na data de referência, estava ocupado por morador. O prédio em construção, a tenda, a barraca, o vagão, o *trailer*, a gruta, a cocheira, o paiol, etc., que estava servindo de moradia na data de referência, também foi considerado como domicílio particular improvisado
- 3) Coletivo: É uma instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradoras ou não, era restrita a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, motéis, camping, pensões, penitenciárias, presídios, casas de detenção, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores ou de estudantes, etc.

24. Tipo do domicílio

- 1) Casa: quando localizado em uma edificação de um ou mais pavimentos, desde que ocupada integralmente por um único domicílio, com acesso direto a um logradouro (arruamento, vila, avenida, caminho, etc.), legalizado ou não, independentemente do material utilizado em sua construção
- 2) Apartamento: quando localizado em edifício: de um ou mais andares, com mais de um domicílio, servidos por espaços comuns (hall de entrada, escadas, corredores, portaria

ou outras dependências); de dois ou mais andares em que as demais unidades eram não residenciais; e de dois ou mais pavimentos com entradas independentes para os andares;

- 3) Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco: quando localizado em habitação que se caracteriza pelo uso comum de instalações hidráulica e sanitária (banheiro, cozinha, tanque, etc.) com outras moradias e utilização do mesmo ambiente para diversas funções (dormir, cozinhar, fazer refeições, trabalhar, etc.). Faz parte de um grupo de várias habitações construídas em lote urbano ou em subdivisões de habitações de uma mesma edificação, sendo geralmente alugadas, subalugadas ou cedidas e sem contrato formal de locação

25. Condição de Ocupação

- 1) Próprio já quitado: quando o domicílio era de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores, estando integralmente pago;
- 2) Próprio em aquisição: quando o domicílio era de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não estava integralmente pago;
- 3) Alugado: quando o domicílio era alugado e o aluguel era pago por um ou mais moradores. Considerou-se também como alugado o domicílio em que o empregador (de qualquer um dos moradores) pagava, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para o pagamento do aluguel;
- 4) Cedido por empregador: quando o domicílio era cedido por empregador (público ou privado) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz, etc.). Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel era pago diretamente pelo empregador de um dos moradores do domicílio;
- 5) Cedido de outra forma: quando o domicílio era cedido gratuitamente por pessoa que não era moradora ou por instituição que não era empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio, etc.) ou de conservação. Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel integral era pago, direta ou indiretamente, por não morador ou por instituição que não era empregadora de algum morador; ou
- 6) Outra condição: quando o domicílio era ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas. Incluíram-se neste caso: o domicílio cujo aluguel, pago por morador, referia-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não residencial (oficina, loja, etc.); o domicílio localizado em estabelecimento agropecuário arrendado; e, também, o domicílio ocupado por invasão.

26. Listar todos os moradores do domicílio, sua relação de parentesco ou convivência com o(a) entrevistado, país de nascimento e se contribui com as despesas da casa

Observação 1: O preenchimento da informação sobre relação de parentesco ou convivência será através dos seguintes códigos:

- 1) Cônjuge ou companheiro(a)
- 2) Filho (a)
- 3) Enteado (a)
- 4) Genro ou nora
- 5) Pai, mãe, padrasto, madrasta
- 6) Sogro(a)
- 7) Neto(a)
- 8) Bisneto(a)
- 9) Irmão ou irmã
- 10) Avô ou avó
- 11) Outro familiar
- 12) Amigo(a)
- 13) Pensionista
- 14) Empregado(a)

- 2) Não
- 34. Esse documento é convalidado no Brasil?**
- 1) Sim
2) Não
- 35. Quantos idiomas fala? _____**
- 36. Tem conhecimento de algumas dessas línguas?**
- | | | |
|------------------------|-------|-------|
| 36.1 Alemão | 1)Sim | 2)Não |
| 36.2 Árabe | 1)Sim | 2)Não |
| 36.3 Chinês | 1)Sim | 2)Não |
| 36.3 Coreano | 1)Sim | 2)Não |
| 36.4 Espanhol | 1)Sim | 2)Não |
| 36.5 Francês | 1)Sim | 2)Não |
| 36.6 Inglês | 1)Sim | 2)Não |
| 36.7 Italiano | 1)Sim | 2)Não |
| 38.8 Japonês | 1)Sim | 2)Não |
| 38.9 Russo | 1)Sim | 2)Não |
| 38.10 Crioulo Haitiano | 1)Sim | 2)Não |
- 37. Frequentou algum curso de português?**
- 1) Sim
2) Não
- 38. Como avalia sua comunicação em português?**
- 1) Satisfatória
2) Insatisfatória
- 39. Como avalia seu nível de leitura e escrita em português?**
- 1) Básico
2) Intermediário
3) Avançado
- 40. Frequentou algum curso de português?**
- 1) Sim
2) Não

MÓDULO 7 – TRABALHO E RENDIMENTOS

- 41. Na última semana, trabalhou ganhando em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios?**
- Observação: Benefícios: moradia, alimentação, treinamentos, etc.
- 1) Sim
2) Não (passe para a pergunta 50)
- 42. Na última semana, tinha trabalho do qual estava temporariamente afastado(a)?**
- 1) Sim
2) Não
- 43. Na última semana, quantos trabalhos tinha?**
- 44. Qual ocupação que exercia no trabalho principal?**
- Observação 1: Critérios para definir o trabalho principal na semana de referência: 1 - Maior número de horas normalmente trabalhadas por semana; 2 - Maior rendimento mensal habitual; 3 - Trabalho que possui há mais tempo.

Observação 2: As ocupações serão classificadas utilizando-se a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD), seguindo os parâmetros da Organização Internacional do Trabalho. O preenchimento da informação será um código de 4 dígitos descritos no Anexo - Ocupação.

45. Qual a atividade principal do empreendimento em que tinha esse trabalho?

Observação 2: Os setores de atividade serão classificados utilizando-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0 (CNAE Domiciliar 2.0), tal como utilizado pelo IBGE no Censo Demográfico 2010. As denominações de cada atividade estão descritas no arquivo Anexo – setor de atividade.

46. Nesse trabalho era:

- 1) Empregado com carteira de trabalho assinada
- 2) Militar do exército, marinha, aeronáutica, polícia militar ou corpo de bombeiros
- 3) Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos
- 4) Empregado sem carteira de trabalho assinada
- 5) Conta própria
- 6) Empregador
- 7) Não-remunerado

47. Nesse trabalho, quantas horas trabalhava habitualmente por semana?

48. Como recebia os rendimentos do trabalho principal?

- 1) Em dinheiro, produtos ou mercadorias
- 2) Somente em benefícios (moradia, alimentação, treinamento)
- 3) Não tem

49. Qual a sua renda, em salários mínimos?

50. Na última semana, tomou alguma providência, de fato, para conseguir trabalho?

- 1) Sim
- 2) Não

51. Na última semana, recebeu alguns desses auxílios?

51.1 Aposentadoria	1)Sim	2)Não
51.2 Auxílio maternidade	1)Sim	2)Não
51.3 Auxílio tratamento de saúde	1)Sim	2)Não
51.3 Pensão Previdência Social	1)Sim	2)Não
51.4 Pensão Alimentícia	1)Sim	2)Não
51.5 Aluguéis	1)Sim	2)Não
51.6 Doação	1)Sim	2)Não
51.7 Remessas do Exterior	1)Sim	2)Não
51.8 Outro tipo de auxílio	1)Sim	2)Não

52. Tem o hábito de enviar remessas?

- 1) Sim
- 2) Não

53. Qual a ocupação principal que exercia no país de origem?

Observação 1: As ocupações serão classificadas utilizando-se a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD), seguindo os parâmetros da Organização Internacional do

Trabalho. O preenchimento da informação será um código de 4 dígitos descritos no Anexo - Ocupação.

54. Qual a primeira ocupação exercida no Brasil?

Observação 1: As ocupações serão classificadas utilizando-se a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD), seguindo os parâmetros da Organização Internacional do Trabalho. O preenchimento da informação será um código de 4 dígitos descritos no Anexo - Ocupação.

55. Qual a ocupação compatível com suas habilidades técnicas?

Observação 1: As ocupações serão classificadas utilizando-se a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD), seguindo os parâmetros da Organização Internacional do Trabalho. O preenchimento da informação será um código de 4 dígitos descritos no Anexo - Ocupação.

MÓDULO 8 – CONDIÇÃO JURÍDICA E DOCUMENTAÇÃO

56. Tem passaporte?

- 1) Sim (qual o número)
- 2) Não

57. Tem cadastro na Polícia Federal?

- 1) Sim
- 2) Não

58. Tem RNM?

- 1) Sim (qual o número?)
- 2) Não (passe para a pergunta 60)

59. Qual o tipo de visto discriminado no RNM?

- 1) Provisório
- 2) Permanente
- 3) Temporário
- 4) Fronteiriço
- 5) Outros

60. Tem CPF

- 1) Sim (qual o número?)
- 2) Não

61. Qual sua condição jurídica?

- 1) Estudante
- 2) Turista
- 3) Visto humanitário
- 4) Visto de trabalho
- 5) Solicitante de refúgio
- 6) Refugiado(a)
- 7) Apátrida
- 8) Indocumentado
- 9) Outra condição
- 10) Não sabe

11) Não respondeu

MÓDULO 9 – PRINCIPAIS DEMANDAS

62. Hoje, qual a sua necessidade maior?

- 62.1 Trabalho
- 62.3 Moradia
- 62.4 Alimentação
- 62.5 Vestuário
- 62.6 Educação
- 62.7 Ensino de português
- 62.8 Transporte
- 62.9 Documentação
- 62.10 Abrir conta em banco
- 62.11 Acesso à crédito
- 62.12 Dificuldades em enviar ou receber remessas
- 62.13 Assistência média
- 62.14 Assistência jurídica
- 62.15 Assistência psicológica
- 62.16 Outras demandas: _____

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Anexo 2 – Questionário atual do Serviço de Referência Serviço de Referência a Imigrantes, Refugiados e Apátridas

1. Nome do(a) responsável pelo preenchimento: _____

2. Data do Registro: _____ (DD/MM/AAAA)

2.1. Data do Atendimento: _____ (DD/MM/AAAA)

3. Nome: _____

4. Nome do pai: _____

5. Nome da mãe: _____

6. Telefone: _____

7. E-mail: _____

8. Endereço: CEP: _____

Rua: _____

Nº: _____

Complemento: _____

Bairro: _____

Cidade: _____

UF: _____

9. Sexo

3) Homem

4) Mulher

10. Estado Civil

6) Casado(a)

7) Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente

8) Divorciado(a)

9) Viúvo(a)

10) Solteiro(a)

11. Data de nascimento: _____ (DD/MM/AAAA)

12. País de nascimento: _____

13. Cidade de nascimento: _____

14. Último país de estadia: _____

15. Data de chegada no Brasil: _____ (DD/MM/AAAA)

16. UF de chegada no Brasil: _____

17. Município de chegada no Brasil: _____

18. Teve contato com alguém que já residia no Brasil?

3) Sim

4) Não

19. Se sim, de quem se tratava?

13) Empresa

14) Companheiro(a) ou cônjuge

15) Filhos(as)

16) Pais

17) Avós

18) Tios(as)

19) Primos(as)

20) Outro(a) Familiar

21) Amigo(a)

22) Outras pessoas da mesma nacionalidade

23) Outros(as)

24) Não respondeu

20. Como chegou no Brasil?

- 8) Ônibus
- 9) Avião
- 10) Barco/Navio
- 11) A pé
- 12) Carro
- 13) Caminhão
- 14) Não respondeu

21. Tem CPF?

- 3) Sim (qual o número)
- 4) Não

22. Tem passaporte?

- 3) Sim (qual o número)
- 4) Não

23. Tem RNM?

- 3) Sim (qual o número)
- 4) Não

24. Tem visto?

- 6) Não
- 7) Sim

25. Se tiver visto, é de qual tipo?

- 1. Provisório
- 2. Permanente
- 3. Temporário
- 4. Fronteiriço
- 5. Outros

26. Qual o amparo legal?

- 12) Documentação vencida/situação irregular
- 13) Solicitante de refúgio
- 14) Outro. Qual: _____

27. Ocupação: _____

28. Por quê procurou o Serviço?

- 1) Acesso à documentação/regularização
- 2) Cadastro Único
- 3) Busca de trabalho/Entrega de currículo
- 4) Apoio jurídico em casos de violação de direitos trabalhistas
- 5) Acesso a serviços de Saúde
- 6) Acesso a vaga em escola/creche
- 7) Aulas de português
- 8) Outros. Qual: _____

29. Informações complementares (campo de resposta aberta, não obrigatório o preenchimento)